

## Camaradas



Como militar africano mais graduado do exército português presentemente na Guiné, sinto-me no dever moral de falar convosco.

Vós os militares dos comandos e Fuzilheiros, já tomamos as nossas decisões. Se as

negociações de Londres malogranssem, decidimos apoiar

BATALHÃO DE COMANDOS DA GUINÉ

os nossos irmãos do P.A.I.G.C. <sup>na luta</sup> Contra o colonialismo ~~até~~ na luta da libertação até a independência total da

nosso Terra. Devemos apoiar os nossos irmãos nesta luta da libertação, como bons filhos do povo que somos, devemos gritar todos juntos e unidos não ao colonialismo e neo-colonialismos. Não a guerra colonial contra o nosso povo. Jamais tomaremos a combater os guerrilheiros do P.A.I.G.C. Jamais aceitaremos ser enganados novamente como fomos enganados. Se as negociações malogranssem, devemos estar preparados para apoiar-mos os

Combatentes do P. A. I. G. E. na luta pela independência.  
Peco-vos, abram bem os olhos e não deixem ser enganados  
dos outra vez. Guzem com ateneção todas as emissões  
da Rádio do. Libertação do P. A. I. G. E. 6 dinheiro não com-  
pra um homem. 6 dinheiro gasta se e os homens ficam  
o homem morre e o dinheiro passa para as mãos do  
outro homem.

Meditem bem nisso, e de todo vesso interesse.

O P. A. I. G. E. vai ganhar esta luta decisiva contra Por-  
tugal. Depois haverá leis mais duras do que hoje existem  
para punir os traidores do povo. Por isso haço que mais  
vale morrer ~~do~~ <sup>que</sup> ~~adogar~~ essas leis, do que ser punido por  
a ter burlado por a ter amanhado o seu verdadeiro código.  
O P. A. I. G. E. fazer o engrandecimento da nossa terra, acci-  
tamo-la sem hesitar.

Viva a independência Total. Viva a união dos  
Combatentes de ambos os lados. Viva o P. A. I. G. E. Abaixo os  
facinorosos que não querem a independência Total. Saieg.